

Mailson está otimista com recuperação

BRASÍLIA - A recuperação da economia brasileira vem surpreendendo estrangeiros e os críticos mais ferrenhos da política econômica do governo. A estabilização e recuo do câmbio - que depois de atingir mais de R\$ 2, está em R\$ 1,68 - aconteceram muito mais rápido do que nos outros países que tiveram suas moedas depreciadas, segundo o ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega. "Enquanto o Brasil levou cerca de três meses para estabilizar o câmbio, a maioria dos países asiáticos precisou de um a dois anos".

A mudança da política cambial acabou abrindo uma janela muito maior do que se esperava para o Brasil, o que somado à volta do apetite dos investidores estrangeiros pelo risco, depois de alguns meses afastados dos mercados emergentes, deu novo fôlego para a economia do país, de acordo com o ex-ministro.

A própria iniciativa do governo de incentivar os capitais de curto prazo, mais conhecido como "hot money", também trazem novo ânimo para o mercado brasileiro. Segundo Mailson da Nóbrega, a principal razão para o aumento do volume de negócios das bolsas brasileiras, que chegou a triplicar em alguns dias, foi a volta dos recursos de curto prazo, os maiores vilões para a economia do país em tempos de crise.

No entanto, o ex-ministro adverte: se a calmaria pela qual está passando a economia brasileira não for acompanhada das reformas tributária e da previdência, todos os passos à frente que foram dados podem cair por terra. Isso porque, segundo ele, "mudamos a política, mas não de problema". Na avaliação de Mailson da Nóbrega, a recuperação brasileira foi mais rápida do que a dos países asiáticos, porque o sistema financeiro do país já estava saneado. Ele também destacou a mudança da cultura dos brasileiros, que já não aceitam mais a inflação. Ele ressalta que embora a recuperação tenha sido rápida, nossa consolidação do crescimento será mais demorada. (V.O.)